

5

AGENTES

O LUGAR
DO DISCURSO

OS AGENTES
DA CRÍTICA

THE SITE OF DISCOURSE
The Agents of Criticism

18-3-2015
18.00 / 6 p.m.
Biblioteca da Ordem
dos Arquitectos
Secção Regional Sul

Organizador / Coordinator
**INÊS
BRASÃO**

Convidados / Invited Speakers
**ANTÓNIO
GUERREIRO
JOSÉ MANUEL
FERNANDES
MANUEL
GRAÇA DIAS**

CRÍTICOS

J.A. N. 239 [ABRIL/MAIO/ JUNHO 2010]



O projecto *O Lugar do Discurso* tem o intuito de estudar e reflectir sobre a cultura editorial do periódico de arquitectura em Portugal ao longo do século XX. Como o título sugere, este projecto fixa-se no *discurso* ao mesmo tempo que se centra no "lugar" através do qual esse discurso é produzido e disseminado — os periódicos especializados de arquitectura. Invoca, também, uma complexa grelha de configurações formada por "quem" produz, "que" conteúdos envolve, e "como" é que se constrói este "lugar". É neste âmbito que o ciclo *Agentes* se enquadra. A ideia de "agência" expressa a capacidade de os indivíduos reflectirem sobre a sua própria experiência. Trata-se de uma abordagem que reforça a propriedade e capacidade de os indivíduos interferirem sobre a estrutura: modificando-a e ajustando-a na trama ou episódio de que fazem parte. Preconiza-se um entendimento da capacidade inteligível que qualquer indivíduo tem para agir em função do seu "lugar" e do seu "discurso", embora não omita que existem posições objectivas diferenciadas de poder e que as estratégias individuais não podem ser vistas de forma atomizada. Estabelecem-se alianças e divergências, aproximações e rupturas. O agente analisa o seu próprio mapa social, jogando o "jogo" a seu favor.

Os Agentes da Crítica

As revistas e jornais disciplinares podem entender-se como espaços de afirmação de posições e tendências. Ao mesmo tempo, para citar Nuno Portas, no contexto português a arquitectura parece ilibar-se da crítica e do contraditório, ao contrário de outras artes. Apesar de uma genérica sensação de acriticismo, em alguns momentos esta imprensa tem sido palco de rupturas e afirmação de afinidades, recompondo as posições no campo e as relações entre os pares.

Importa, neste quadro, definir até que ponto o panorama da crítica de arquitectura em Portugal constitui algo que lhe é específico comparativamente com outras áreas (literatura, pintura, escultura, cinema). Definir, também, a cartografia social dessa crítica, sociológica e historicamente. Compreender se o léxico desta crítica constitui algo de específico em relação à crítica produzida em outros saberes e artes. Quais são, afinal, os atributos que definem a excelência de um crítico no panorama contemporâneo? Como se relaciona o discurso crítico com a questão do gosto? Qual a relação entre a crítica e a atribuição de prémios e outras distinções?

António Guerreiro Crítico Literário

Licenciado em Línguas e Literatura Moderna – Português/ Francês (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Entre um conjunto de publicações em revistas universitárias e literárias das quais é autor, destaca-se a obra *O Acento Agudo do Presente*, (Prémio do Pen Clube). É crítico literário no jornal Público.

José Manuel Fernandes Arquitecto

Licenciado em Arquitectura (ESBAL, 1977). Doutorando em História da Arquitectura e do Urbanismo (FAUTL, 1993). Professor catedrático (FAUTL, 2010). Director do DA-UAL (1998-2000). Investiga, escreve e publica regularmente sobre temas de história, arquitectura e urbanismo.

Manuel Graça Dias Arquitecto

Licenciado em Arquitectura (ESBAL, 1977). Doutorando em Arquitectura (FAUP, 2009). É docente na FAUP (desde 1997) e Professor Catedrático no DA/UAL (desde 1998). Dirigiu o DA/UAL (2000-2004). Presidente da Secção Portuguesa da AICA (2008-2012). Dirigiu o *Jornal dos Arquitectos* entre 2000/2004 e 2009/2012.

The project *The Site of Discourse* intends to study and reflect on the editorial culture of the Portuguese periodicals of architecture throughout the twentieth century. As the title suggests, this project is about the *discourse* as well as about the "place" on which such discourse is produced — the specialized periodicals of architecture. It also invokes a complex grid of configurations about "who" produces, "what" contents involves, and "how" such "site" is constructed. It is in this context that the *Agents* series is framed. This idea of "agency" expresses the individuals capacity to contemplate on their own experience. It is an approach that strengthens the individuals attributes and capacity to interfere on the structure: modifying and adjusting it in the plot or episode in which they belong to. It intends to disclose the noticeable ability that any individual has to act accordingly to his "place" and "discourse", although it doesn't exclude the existence of objective differentiated positions of power and that individuals strategies cannot be seen in a atomized way. Alliances and disagreements, approximations and ruptures, are established. The agent analyses his own social map, playing the "game" in his advantage.

The Agents of Criticism

Specialized magazines and other disciplinary periodicals can be seen as arenas in which to assert trends and positions. However, and quoting Nuno Portas, in the Portuguese case architecture, unlike other arts, seems to be unscathed by criticism and contrary opinions. In spite of this generally uncritical climate, the specialized press has on occasion been the stage for ruptures and the assertion of affinities, thus redrawing the playing field and the peer relations within it.

Within this framework, the panel will seek to determine the degree of specificity in architectural criticism compared to that in other areas (literature, painting, sculpture, cinema). It will also attempt to draw the social map of such criticism, both from a sociological and a historical perspective; understanding whether the lexicon of this criticism is specific to the field by comparison to that produced in other arts and knowledge fields. Which criteria ultimately determine a critic's excellence today? How does the critical discourse relate to the question of taste? What is the relationship between criticism and the awarding of prizes and other distinctions?

António Guerreiro Literary Critic

BA in Modern Languages and Literature – Portuguese / French (Faculty of Humanities – University of Lisbon). Among other publications in academic and literary journals, is the author of *O Acento Agudo do Presente*, (PenClube's Prize). Literary Critic at Público newspaper.

José Manuel Fernandes Architect

BA in Architecture (ESBAL, 1977). PhD in History of Architecture and Urbanism (FAUTL, 1993). Full Professor (FAUTL, 2010). Director of the DA-UAL (1998-2000). Publishes regularly on themes related to history, architecture and urbanism.

Manuel Graça Dias Architect

BA in Architecture (ESBA, 1977). PhD In Architecture (FAUP, 2009). Professor at FAUP (since 1997) and Full Professor at the DA-UAL (1998). President of AICA's Portuguese Section (2008-2012). Editorial Director of the *Jornal dos Arquitectos* between 2000/2004 and 2009/2012.

PTDC/CPC-HAT/4894/2012

Instituto de História da Arte (FCSH/UNL)
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigador Responsável

Margarida Acciaiuoli de Brito (FCSH/UNL)

Investigador-coordenador

Rute Figueiredo (ETH Zurich/ D-ARCH gta)

Investigadores

Ana Vaz Milheiro (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Andreia Martins Carvalho (King's College London)

Inês Brasão (FCSH/UNL)

José Bártolo (ESAD)

Margarida Brito Alves (IHA/FCSH)

Paulo Tormenta Pinto (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Pedro Castelo (London Consortium)

Vítor Alves (FAUP)

Consultores

António Pizza

Jorge Figueira

Hugo Segawa

Manuel Graça Dias

Bolseiros de investigação

Catarina Diz de Almeida

Daniela V. de Freitas Simões

Design Pedro Nora

Tipografia JeanLuc (Atelier Carvalho Bernau)

Univers (Adrian Frutiger)

Impressão Greca AG

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto «PTDC/CPC-HAT/4894/2012»